

15/08/2013 - Compromissos com igualdade e direitos humanos são destaque na abertura da Conferência Regional sobre População e Desenvolvimento

(Agência Patrícia Galvão) Com a presença de delegados e delegadas de 30 países e a participação ativa de representantes de mais de 50 organizações da sociedade civil, a 1ª Conferência Regional sobre População e Desenvolvimento, realizada em Montevideu, Uruguai, discute os compromissos com a igualdade e os direitos humanos na agenda de desenvolvimento. Iniciado na última segunda-feira (12), o principal objetivo do encontro é a criação de uma agenda regional, com ênfase na igualdade e na abordagem de direitos, olhando para o [Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento \(CIPD\)](#), realizada no Cairo em 1994 pela Organização das Nações Unidas.

A Conferência é organizado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), em conjunto com o Governo do Uruguai, e com o apoio do Fundo para a População (UNFPA).

A cerimônia de abertura foi presidida por José Mujica, presidente do Uruguai, o ministro uruguaio das Relações Exteriores, Luis Almagro, a secretária executiva da CEPAL, Alicia Bárcena, o diretor Executivo do UNFPA, Ba batunde Osotimehin, e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

Em seu discurso, o presidente do Uruguai afirmou que, embora os temas abordados não sejam novos, também não são novas as circunstâncias do mundo atual. “Estamos vivendo em uma época de explosão técnica e científica, com uma grande acumulação de capital e de pressão constante sobre a demanda. É uma época agitada e tumultuada”, disse. Mujica prosseguiu ainda ressaltando que “não importa o quanto a economia é globalizada, o nosso coração, nossa subjetividade não pode ser global”. Reconhecendo a dificuldade de definir o conceito de liberdade, o presidente destacou que ela “tem vários ingredientes: a capacidade de tolerar a diversidade, contraditória e que é diferente, porque a liberdade é um profundo respeito pela condição humana.”

Alicia Bárcena afirmou que a conferência coroa um longo processo de integração regional da abordagem de direitos nas políticas de desenvolvimento. “Viemos aqui em uma posição melhor do que tínhamos há 20 anos, como uma região”. “A nossa é uma agenda de igualdade, cidadania; uma agenda de

aprofundamento democrático; uma agenda de direitos para as cidadãs e os cidadãos; uma agenda para as pessoas, para as mulheres, o que leva a uma sociedade de bem-estar e felicidade”, disse.

Na ocasião, o diretor executivo do UNFPA, Babatunde Osotimehin, afirmou que a promoção da agenda da igualdade de gênero inclui a conclusão dos trabalhos da Declaração do Milênio. “Infelizmente, os [Objetivos de Desenvolvimento do Milênio](#) que estão mais distantes de ser cumpridos são aqueles diretamente relacionados com o objetivo de alcançar a igualdade de gênero, incluindo a redução da mortalidade materna e garantia à universalização dos direitos de saúde reprodutiva. Apesar da abundante evidência de que a desigualdade de gênero reduz significativamente o crescimento econômico de países ricos e pobres “, disse ele.

Enrique V. Iglesias em seu discurso destacou o compromisso das Nações Unidas com os direitos humanos e o bem comum da humanidade. “Estou orgulhoso de acreditar nas Nações Unidas, especialmente na reunião da ONU. Uruguai é ótimo para ser verdadeiro, para ter o compromisso com a defesa dos direitos humanos, o que é uma grande tradição de nosso país “, disse.

Por fim, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Luis Almagro, reafirmou o compromisso de seu país com a agenda da população, com destaque para a lei do aborto aprovada recentemente garantindo atendimento legal, seguro e gratuito às mulheres que optam ou necessitam interromper uma gestação.

Com Nilza Iraci, de Montevideú.

Veja também: [A sociedade civil levanta sua voz na Conferência de População e Desenvolvimento em Montevideú](#)